

Dinâmica do rebanho avícola no estado do Maranhão

Rafaella Brandão Silva

Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

✉ rafabrandao2016@outlook.com

Josiel Cirqueira dos Santos

Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

Amanda Pereira Marques

Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

Diego Amorim Santos

Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Rua Godofredo.

Resumo:

O Maranhão é o segundo estado do Nordeste em produção de grãos, assim apresentando um grande potencial para o crescimento do setor avícola. A partir de 2015, uma série de políticas públicas estaduais buscaram incentivar a instalação de indústrias avícolas no estado do Maranhão, sobretudo, devido a sua capacidade produtiva de grãos e potencial para crescimento do setor avícola. Objetivou-se com esta pesquisa compartilhar o efeito de medidas estaduais de fomento à avicultura no estado do Maranhão. O estudo foi realizado pela comparação das variações anuais no contingente total de galináceos criados nas microrregiões de Imperatriz, Porto Franco e Aglomeração urbana de São Luís (IBGE, 2015 a 2019). O contingente de galináceos totais do estado em 2015 foi (9.357.217) em 2019 houve um crescimento para (11.850.372) apresentando aumento de 21%, na microrregião de Imperatriz o número do rebanho em 2015 foi (616.526) já em 2019 passou para (681.752) apresentando um aumento de 10%. Em 2015 a microrregião de Porto Franco detinha (12.166.282) cabeças, em 2019 foi (724.669) com uma redução de 40% desse contingente. Por fim, na região do Aglomerado urbano de São Luís o rebanho em 2015 era (37.972), em 2019 esse rebanho já totalizava o número de (1.157.828) cabeças apresentando assim um aumento de 2949% no decorrer desses 5 anos. Notadamente essa diferença do rebanho entre as regiões de Porto Franco e o Aglomerado urbano de São Luís deve-se a presença de empresas integradoras avícolas e fomentos do poder público para a região norte nas proximidades do Porto de Itaqui, escoando a produção para exportação.

Palavras-chave: Aves, criação, avicultura, Imperatriz-MA.

Dynamics of the poultry herd in the state of Maranhão (Brazil)

Abstract:

Maranhão is the second state in the Northeast in terms of grain production, thus presenting great potential for the growth of the poultry sector. As of 2015, a series of state public policies sought to encourage the installation of poultry industries in the state of Maranhão, mainly due to its grain production capacity and potential for growth in the poultry sector. The objective of this research was to share the effect of state measures to promote poultry farming in the state of Maranhão. The study was carried out by comparing the annual variations in the total number of chickens raised in the

microregions of Imperatriz, Porto Franco and São Luís Urban Agglomeration (IBGE, 2015 to 2019). The contingent of total chickens in the state in 2015 was (9,357,217) in 2019 there was an increase to (11,850,372) showing an increase of 21%, in the micro-region of Imperatriz the number of the herd in 2015 was (616,526) already in 2019 it passed to (681,752) showing an increase of 10%. In 2015, the Porto Franco micro-region had (12,166,282) head, in 2019 it was (724,669) with a reduction of 40% of this contingent. Finally, in the region of the urban agglomeration of São Luís, the herd in 2015 was (37,972), in 2019 this herd already totaled the number of (1,157,828) heads, thus presenting an increase of 2949% over these 5 years. Notably, this difference in the herd between the regions of Porto Franco and the urban agglomeration of São Luís is due to the presence of poultry integrator companies and government incentives to the northern region near the Port of Itaqui, selling production for export.

Keywords: Birds, breeding, poultry, Imperatriz-MA (Brazil).

Dinámica del hato avícola en el estado de Maranhão (Brasil)

Resumen:

Maranhão es el segundo estado del Nordeste en producción de granos, presentando así un gran potencial para el crecimiento del sector avícola. A partir de 2015, una serie de políticas públicas estatales buscaron incentivar la instalación de industrias avícolas en el estado de Maranhão, principalmente por su capacidad de producción de granos y potencial de crecimiento en el sector avícola. El objetivo de esta investigación fue compartir el efecto de las medidas estatales para promover la avicultura en el estado de Maranhão. El estudio se realizó comparando las variaciones anuales en el número total de pollos criados en las microrregiones de Imperatriz, Porto Franco y Aglomeración Urbana de São Luís (IBGE, 2015 a 2019). El contingente de pollos totales en el estado en el 2015 fue (9,357,217) en el 2019 hubo un aumento a (11,850,372) mostrando un incremento del 21%, en la microrregión de Imperatriz el número del hato en el 2015 fue (616,526) ya en 2019 pasó a (681.752) mostrando un incremento del 10%. En 2015, la microrregión de Porto Franco tenía (12.166.282) cabezas, en 2019 era (724.669) con una reducción del 40% en este contingente. Finalmente, en la región del aglomerado urbano de São Luís, el rebaño en 2015 era (37.972), en 2019 este rebaño ya sumaba el número de (1.157.828) cabezas, presentando así un aumento del 2949% en estos 5 años. Cabe destacar que esta diferencia en el hato entre las regiones de Porto Franco y la aglomeración urbana de São Luís se debe a la presencia de empresas integradoras avícolas y a los incentivos del gobierno a la región norte cercana al Puerto de Itaqui, vendiendo la producción para la exportación.

Palabras clave: Aves, cría, avicultura, Imperatriz-MA (Brazil).

INTRODUÇÃO

O estado do Maranhão denota um grande potencial para o crescimento do setor avícola, que é o segundo maior produtor de grãos na região Nordeste, principal fator de estímulo na criação de aves, o qual cresce ano após ano. Esse crescimento tem como alicerce principal aos sucessivos programas do governo do estado de investimentos e subsídios na atividade avícola.

Uma dessas iniciativas governamentais que impulsionou avanços na cadeia avícola industrial no maranhão foi a criação da lei Nº 10.301, de 27 de agosto de 2015 estabelecendo o

Programa Estadual “Mais Avicultura”; ainda no mesmo ano teve acréscimo 17% na produção de frango/mês e adesão de 5 empresas do setor avícola ao programa (SEINC, 2020).

Esse fator possibilitou as instalações e ampliações de polos avícolas, como as integradoras Frango Americano e Gama Avicultura, geração de empregos por todo estado e maior competitividade no mercado nacional (FUNDEPEC-MA, 2018). A região tocantina do Maranhão é composta por vários municípios, como a cidade de Imperatriz e Porto Franco que não tem o conhecimento dos benefícios gerados pelos programas governamentais do estado no setor avícola.

Diante disso, o trabalho tem por objetivo central de verificar os impactos das medidas de fomento à atividade avícola no Maranhão, sob a hipótese de que a partir de tais medidas, o contingente avícola do estado aumentaria, fato associado ao crescimento da atividade.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado utilizando dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) realizada pelo IBGE, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019. Pela quantidade reduzida de frequências de observação, optou-se por não utilizar a estratégia de distribuição em quartis (ZOCCAL e EVANGELISTA, 2006). A subdivisão em mesorregiões foi utilizada para satisfazer o objetivo principal do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

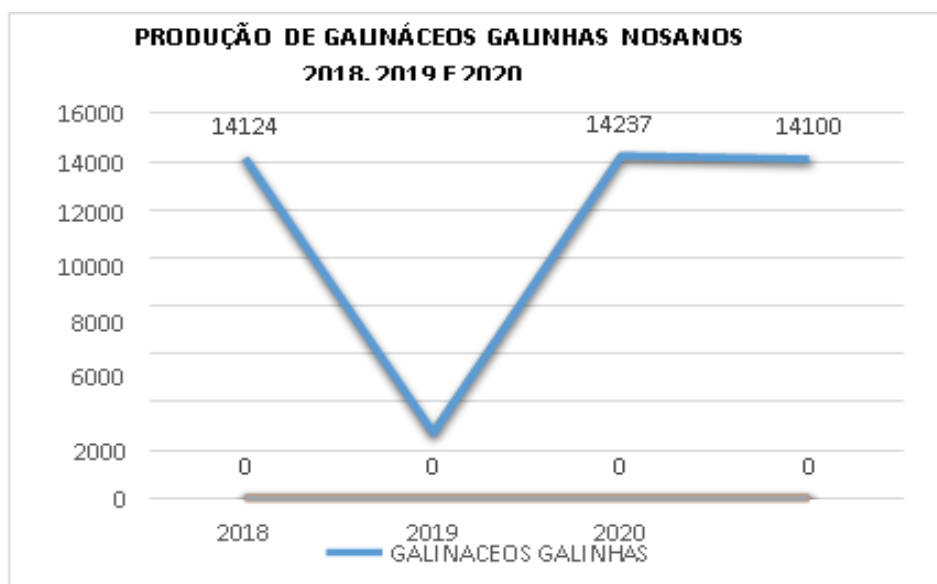
A avicultura possui grande relevância na esfera nacional. Na qual são fonte econômica e efetiva de proteína animal, obtida em curto espaço de tempo, essencial para suprir as necessidades proteicas do ser humano (GUERRA *et al.*, 2008). No Brasil, foram produzidas 1,35 bilhões de cabeças, uma das atividades mais desenvolvidas no país. No Maranhão, a produção foi de 9.400.272 cabeças, aumentando sua produção em relação ao ano anterior em 4,6% (IBGE, 2019).

Ao apresentarmos potencial avícola o município de Porto Franco foi apontado pela revista (Exame em dezembro de 2011) como um dos dez pólos que mais crescem no Brasil, localizado às margens da rodovia Belém-Brasília e da ferrovia Norte-Sul, banhado pelo Rio Tocantins e situado a 750 km da capital do Maranhão, o município empenha-se com êxito em desenvolver a economia local que aposta em sua vocação para a produção no ramo da agropecuária, voltada principalmente para bovinocultura e avicultura.

O trabalho com criação de frango de corte no município começou no ano de 2007, com os produtores José Bonifácio e Jéssica Andrade. A criação de frango de corte requer alguns cuidados como rigoroso controle da temperatura, umidade, alimentação, água e vacinação, e um parâmetro importante como a quantidade de aves por m².

No ano de 2011 foram instaladas no município 6 granjas as quais por mês produziam mais de 2 milhões de frangos para seres abatidos em Paraíso (25%), no Pará (12%) e 63% atendiam os intermediários. O que mostra um crescimento da produção em 2011 de 6,8% em relação ao ano anterior. O município encontra-se atualmente entre os dez maiores produtores do estado, conforme mostra na figura 2. Ao analisarmos a produção de galináceos (figura 1) nos anos de 2018, 2019 e 2020 é possível observar uma queda do potencial no ano de 2019.

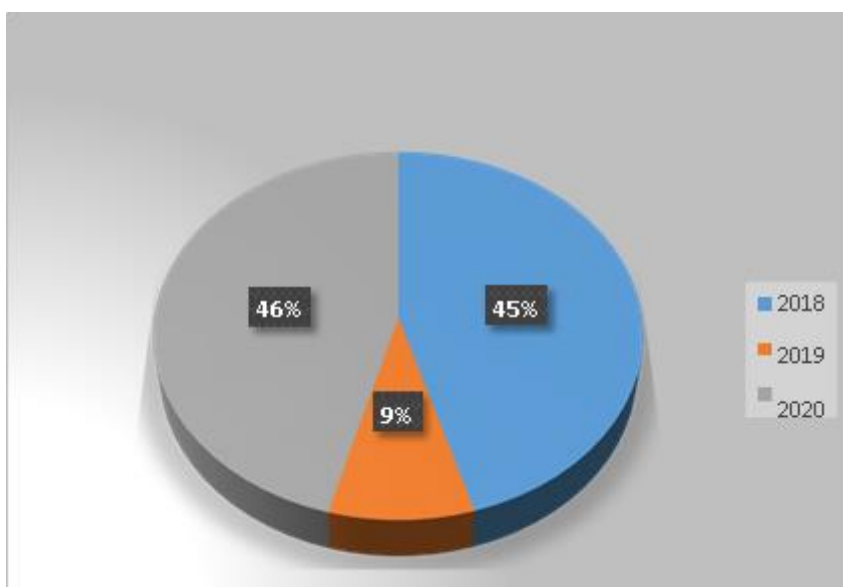
Figura 1. Gráfico em linha demonstrando a grande queda de produção no ano de 2019.



Fonte: Própria.

Como relatado anteriormente o ano de 2019 teve um elevado índice de queda na sua produção avícola com uma diferença de 35% quando comparada ao ano anterior (2018) e 36% quando comparado ao ano de 2020. Isso se deu pelo fato de uma queda na produção avícola retratada em todo o estado (figura 2).

Figura 2. Produção de Frangos de Corte na Região de Porto Franco.

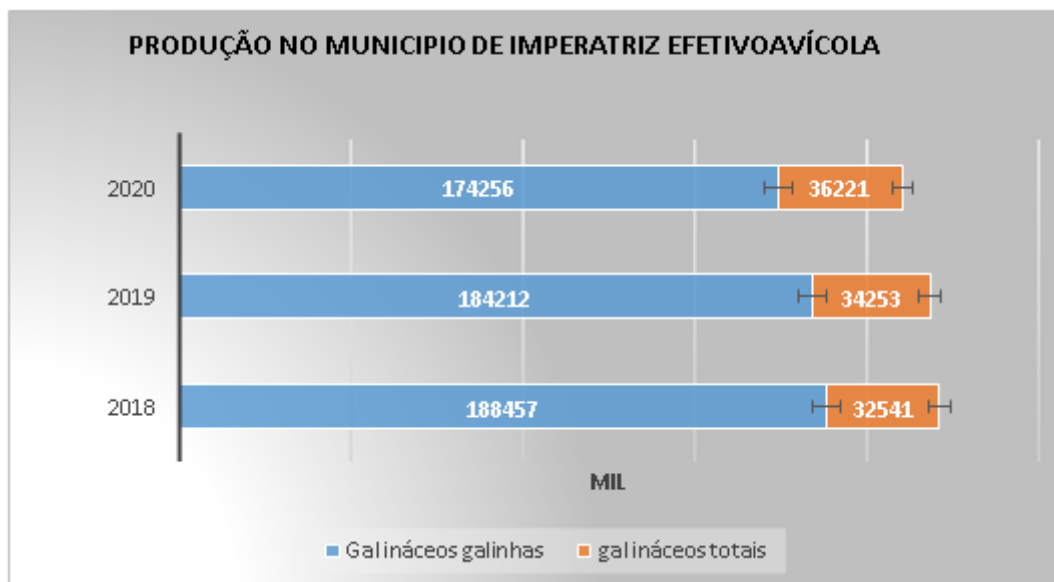


Fonte: Própria.

As maiores empresas presentes na atividade estão distribuídas principalmente na região geográfica imediata de São Luís, abrangendo os municípios de Paço do Lumiar, São José de Ribamar e São Luís, comunidades do frango americano. Na região geográfica imediata de Imperatriz encontram-se principalmente os municípios de Porto Franco com a empresa Gama Avicultura.

Produção avícola no município de Imperatriz (figura 3) se mostra menor quando comparada ao município de Porto Franco e São Luís e seus aglomerados que incluem as cidades que entram nos maiores produtores estaduais como, Paço do Lumiar responsável por uma produção de 9,53, 9,62 e 10,09% nos anos de 2018, 2019 e 2020 respectivamente, seguido por São José de Ribamar (8,63% em 2020), e as cidades de São Luís e Raposa.

Figura 3 - Produção de Aves de Corte na Região de Imperatriz-MA.

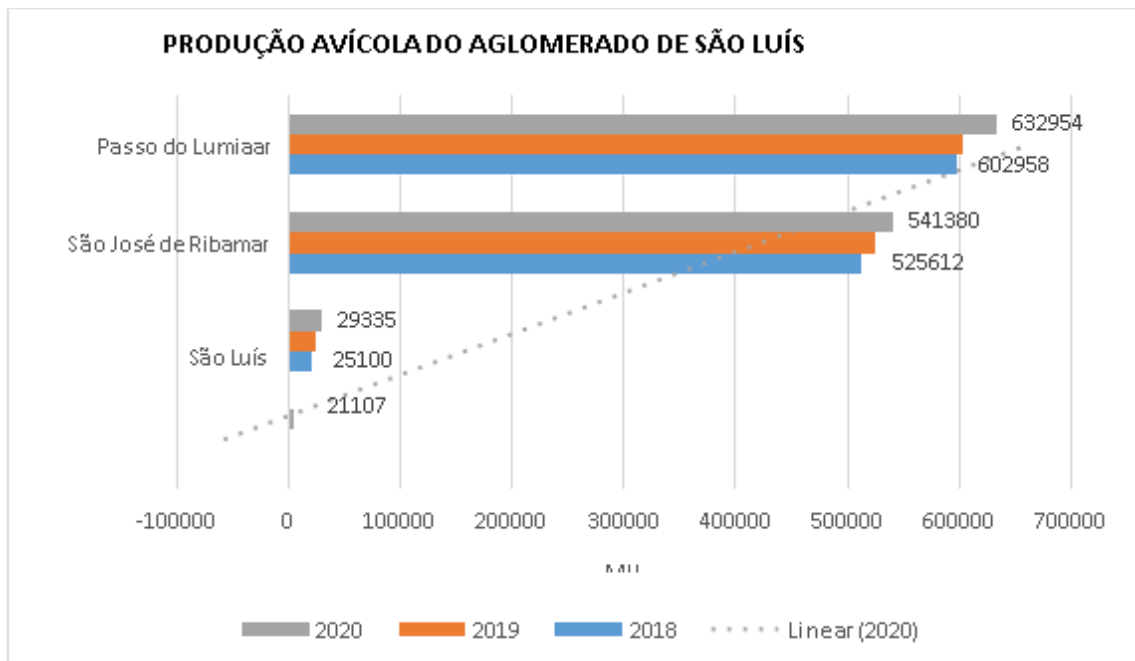


Fonte: Própria.

A cidade de São Luís, como capital do estado ao contabilizar os dados de produção avícola juntamente com seus aglomerados (figura 4), cidades que potencializam essa produção por estarem entre os dez maiores produtores de cabeça de frango no estado. Gerando assim além de um potencial logístico, uma grande produção com excelente parcela de contribuição no percentual de produção estadual. Somente nos anos de 2018, 2019 e 2020 a região de São Luís e sua aglomeração urbana foi responsável por mais de 37% da produção estadual.

Gráfico mostrando a produção da aglomeração urbana de São Luís. O que equivale a mais de 1/3 da produção estadual dos últimos anos.

Figura 4. Produção de Aves de Corte na Região do Aglomerado de São Luís.



Fonte: Própria.

CONCLUSÃO

Notadamente essa diferença do rebanho entre as regiões de Porto Franco e o Aglomerado urbano de São Luís deve-se a presença de empresas integradoras avícolas e fomentos do poder público para a região norte nas proximidades do Porto de Itaqui, escoando a produção para exportação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA DO ESTADO DO MARANHÃO - FUNDEPEC - MA. **Avicultura de Corte**, 2018. Disponível em: <<https://fundeppecma.org.br/avicultura-de-corte/>>. Acesso em: 30 ago. 2021.

GUERRA, N. C. CHAVES, E P. PASSOS, T. M. G.; SANTOS, A C.G. DOS. Espécies, Sítios de Localização, Dinâmica e Estrutura de Populações de Malófagos em Galinhas Caipiras (*Gallus gallus* L.) Criadas na ilha de São Luís, MA. **Ecology, Behavior and Bionomics Neotropical Entomology**, v. 37, n. 3, p. 259-264, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-566X2008000300004>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2019. **Tabelas efetivas dos rebanhos, por tipo de rebanho, segundo a Unidade da Federação, suas Mesorregiões, Microrregiões e Municípios**. Disponível em : <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?&t=resultados>>. Acesso em: 28 ago. 2021.

SEINC - Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia, 2020. Avicultura. Disponível em: <https://www.seinc.ma.gov.br/?page_id=481>. Acesso em 30 ago. 2021.

ZOCCAL, R.; ASSIS, A. G.; EVANGELISTA, S. R. M.. **Distribuição geográfica da pecuária leiteira no Brasil**. Juiz de Fora: Embrapa. (Circular Técnica, 88). 2006.



Artigo derivado do evento **III Exposição de Relatos de Casos das Ciências Agrárias e Biológicas "Diogo Antônio da Silva Santos"**, organizado pela *Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)* e *Núcleo de Estudos Morfofisiológicos Avançados (NEMO)*, realizado nos dias 8 e 9 de novembro de 2021.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).